



**INSTRUÇÃO INTERNA CPG-PESQ/ FT - 01, de 15/07/2020**

**Diretor: Renato Falcão Dantas**

*Estabelece diretrizes, definições e recomendações, de caráter instrutivo, quanto a publicações e congressos predatórios.*

O Diretor da Faculdade de Tecnologia, **CONSIDERANDO:**

- a preocupação da comunidade científica com o constante crescimento de publicações predatórias;
- o esforço contínuo das agências de fomento em pesquisa em identificar publicações predatórias e eliminá-las, evitando impactos negativos em avaliações futuras do Programa de Pós-graduação;
- a importância de estratégias para ampliar a transparência na produção e divulgação de resultados de pesquisa;
- o movimento de acesso aberto, que define o conhecimento científico registrado nas publicações científicas como um bem público e preconiza que os trabalhos científicos tenham acesso universal e aberto, em especial quando as pesquisas são financiadas com recursos públicos;
- a abordagem das editoras predatórias para a publicação de qualquer trabalho científico, em livros ou capítulos de livros;
- o aumento na organização, divulgação e convites constantes para congressos predatórios, que visam unicamente o lucro advindo das inscrições, sem se preocupar com a qualidade dos trabalhos aceitos.

E tendo em vista as seguintes **DEFINIÇÕES:**

- **Revistas predatórias** são periódicos nacionais ou internacionais, geralmente de acesso aberto, que publicam sistematicamente com fins lucrativos conteúdo supostamente acadêmico, mas sem qualquer consideração para assegurar a qualidade desse conteúdo. São menos transparentes com relação às taxas cobradas, política sobre ética, direitos autorais, assim como o processo de revisão por pares. A qualidade da



revisão por pares carece da participação de especialistas no campo e geralmente são prometidos rápida publicação dos artigos (em menos de uma semana);

- **Editores predatórias** são instituições que visam prioritariamente o lucro com a publicação de trabalhos supostamente acadêmicos. Não há transparência quanto às taxas cobradas (revisão ortográfica e gramatical, por exemplo) e frequentemente assediam potenciais autores usando de mensagens por *spams*, comunicando que a produção foi selecionada;

- **Congressos predatórios** são eventos de cunho supostamente acadêmico, mas com fins especificamente lucrativos, que geralmente carecem de rigor na seleção de trabalhos assim como de uma comissão científica formada por especialistas da área. Muitas vezes, prometem a publicação dos artigos em revistas predatórias, associadas ao evento.

Resolve **INSTRUIR** discentes, docentes e pesquisadores da Faculdade de Tecnologia a:

- verificar se o periódico possui avaliação por pares, bem como, se possui registro *ISSN* e *DOI*;

- verificar se o periódico está indexado em bases de dados de citações respeitáveis, como *Scopus*, *Web of Science* ou *SciELO*;

- verificar se o periódico possui periodicidade regular e pontualidade na publicação;

- verificar se o periódico consta no diretório de revistas eletrônicas de acesso aberto (*Directory of Open Access Journals - DOAJ*);

- avaliar se o periódico científico possui Conselho Editorial Interinstitucional ou Internacional de Especialistas;

- verificar cuidadosamente convites para palestras, congressos, prêmios e afins recebidos por correio eletrônico: checar se o domínio do site está associado a *spam*; quais os critérios para a decisão do convite, incluindo os membros da comissão que fez a seleção; e, principalmente, se há um interesse primordial de obtenção de lucro por meio da cobrança de taxas.



Resolve então **RECOMENDAR** aos discentes, docentes e pesquisadores da Faculdade de Tecnologia que :

- fiquem atentos às normativas, instruções e abordagens indicadas pelas agências de fomento em pesquisa, em seus canais de comunicação sobre a temática de predatórios;
- procurem auxílio dos pares, das coordenadorias de área da unidade e em órgãos de apoio da *Unicamp*, como o *Sistema de Bibliotecas da Unicamp* (SBU), para orientação;
- verifiquem, em relação aos congressos predatórios, se alguma sociedade profissional ou outra instituição bem estabelecida organiza esse congresso, ou ainda se a organização do evento não possui nomes excessivamente genéricos;
- verifiquem se existe uma variedade geográfica em termos de conselho editorial e as informações acadêmicas apresentadas pelos editores;
- analisem com atenção e coerência as informações relativas às publicações e às participações em congresso dos docentes quando emitirem pareceres sobre seus relatórios trienais, de modo a tentar evitar impactos negativos ao avaliado e à própria Universidade;
- recusem convites para emitir parecer em manuscritos submetidos em publicações predatórias;
- verifiquem se o tempo entre a submissão e a publicação não é curto demais (por exemplo, menos de uma semana). Um tempo muito curto pode significar que o artigo não será cuidadosamente avaliado.

A presente **INSTRUÇÃO** tem natureza preventiva, com o objetivo de reduzir os riscos de publicações predatórias e a participação em congressos predatórios.

Limeira, 15 de julho de 2020.

---

**Prof. Dr. Renato Falcão Dantas**  
**Diretor**  
**Faculdade de Tecnologia – Unicamp**